

## Nova proposta para classificação de revistas e avaliação de pesquisa<sup>1</sup>

(Válida para o período 2014-2016)

Faz parte da visão do Insper a busca de reconhecimento como instituição de destaque nas áreas em que atuar. Parte desse reconhecimento envolve a atividade de pesquisa dos professores. Assim, espera-se que os professores com atribuição de pesquisa no Insper busquem realizar estudos que promovam o melhor entendimento de questões relevantes às organizações e à sociedade, ao mesmo tempo garantindo que esses estudos tenham qualidade técnica e visibilidade compatíveis com os padrões de excelência da escola. O professor deve também buscar ser reconhecido no meio acadêmico; deve gerar pesquisas que sejam consideradas pelos seus pares e que contribuam para o avanço do conhecimento nas áreas de interesse do Insper.

Tendo em vista esses princípios gerais, o presente documento define novos critérios de classificação de periódicos acadêmicos, que são veículo fundamental para a divulgação de pesquisas geradas pelos professores. Para a construção da nova lista de classificação, foram adotados os seguintes critérios:

1. Considerou-se que as listas Qualis, definidas pelas comissões de área na CAPES, não atendem completamente aos quesitos buscados pelo Insper para a construção de uma lista de revistas de referência internacional. Por isso, foram criadas listas próprias para quatro áreas: Economia, Administração, Estatística/Matemática e Sociologia/Ciências Políticas.
2. Para cada área, a lista de periódicos *internacionais* foi criada com base nos seguintes critérios:
  - a. Foram listadas as 260 principais revistas de cada área, sendo as 20 primeiras classificadas como A1, as 40 seguintes classificadas como A2, as 40 seguintes como B1, e assim sucessivamente até o estrato B5.
  - b. Para Economia, foi considerado o ordenamento de revistas conforme indicado nas tabelas 15, 16 e 17 do artigo de Pierre-Philippe Combesy e Laurent Linnemerz, “A Quantitative Multi-Criteria Ranking of all Journals in Economics.”<sup>2</sup>
  - c. Para Administração, foram consideradas as revistas da área presentes na base JCR (2012). O critério de ordenamento foi o seguinte: as revistas presentes na lista do *Financial Times* foram colocados no topo da lista e ordenadas segundo o *impact factor* de 5 anos (IF5), somente no caso de  $IF5 > 2$ ; e as revistas restantes foram ordenadas de acordo com o seu IF5.
  - d. As revistas de Sociologia/Ciências Política foram classificadas usando a mesma base JCR, e o ordenamento foi feito unicamente com base no IF5.
  - e. Por fim, as revistas da área de Estatística/Matemática foram classificadas de acordo com os seguintes critérios:
    - i. Revistas de Estatística e Probabilidade: a lista foi criada usando a classificação do índice SJR da *SCImago Journal Ranking* (<http://www.scimagojr.com>). Mais especificamente, as revistas de Estatística e Probabilidade foram obtidas dentro do seguinte subconjunto de dados da base: Subject Area: Mathematics; Subject Category: Statistics and Probability (ano de 2012). Foram excluídas

<sup>1</sup> Documento aprovado pelo Comitê Acadêmico do Insper em 30/10/2013, a partir de sugestões do Comitê Executivo, dos Professores em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva e reuniões consultivas entre os Professores Titulares.

<sup>2</sup> Disponível em <http://halshs.archives-ouvertes.fr/docs/00/52/03/25/PDF/DTGREQAM2010-28.pdf> (acesso 17/09/2013).

todas as revistas que não continham fator de impacto. A classificação final apresenta o seguinte número de revistas por estrato: 10, 20, 13, 13, 10, 7 e 0 para os estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5 respectivamente.

- ii. Revistas de Matemática: Usando a mesma fonte anterior, as revistas de Matemática foram obtidas dentro do seguinte subconjunto da base: Subject Area: Mathematics (ano 2012); desse total, foram excluídas todas as revistas do Subject Category: Statistics and Probability. A classificação final apresenta o seguinte número de revistas por estrato: 10, 20, 27, 27, 30, 33 e 40 para os estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5 respectivamente.
3. No caso de revistas nacionais, para cada área acima foram tomadas as revistas nacionais presentes nas listas Qualis definidas pelas comissões da CAPES (2012). Seguindo essas listas, as revistas nacionais foram distribuídas em estratos começando por B2. Para cada área, foram indicadas algumas revistas de destaque, que foram colocadas no estrato B1, como segue.
    - a. Economia: *RBE*, *PPE*, *Estudos Econômicos* e *RBFIn*.
    - b. Administração: *BAR*, *RAC*, *RAUSP* e *Harvard Business Review Brasil/Latin America*.
    - c. Estatística/Matemática: *Brazilian Journal of Probability and Statistics* e *Bulletin of the Brazilian Mathematical Society*.
    - d. Sociologia/Ciências Políticas: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, *Dados*, *Organizações e Sociedade* e *Tempo Social*.
  4. O professor receberá pontuação equivalente ao estrato da revista, conforme definido no Manual do Professor, independentemente se a revista é ou não posicionada na sua área de especialização. No caso de uma revista com classificações distintas entre as áreas, será tomada a maior classificação da revista para fins de avaliação do professor.
  5. A classificação proposta serve como uma referência inicial para avaliar a pesquisa do professor. Para fins de movimentação e manutenção do professor na sua carreira, *será também avaliada a natureza das publicações. Espera-se que as publicações tenham elevada qualidade e ajudem o professor a se consolidar como referência nas áreas em que atuar.* Essas avaliações serão feitas pelo Comitê de Avaliação e Promoção, constituído pelas seguintes pessoas: Presidente, Vice-Presidente, Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Professores Titulares do Insper, além de pareceres externos feito por acadêmicos nacionais ou internacionais reconhecidos na área do professor. Casos excepcionais serão avaliados e julgados por esse Comitê.
  6. Revistas internacionais não presentes na lista proposta e revistas nacionais não presentes nas listas Qualis das áreas serão automaticamente classificadas como C. Entretanto, em casos excepcionais o professor poderá solicitar ao Comitê de Avaliação e Promoção a inclusão da revista em um estrato acima de C. Para tanto, o professor deverá enviar ao Comitê de Avaliação e Promoção um documento justificando a inclusão da revista em um dado estrato. Só serão aceitas solicitações no caso de revistas que sejam comprovadamente de referência na área de pesquisa do professor e que tenham fator de impacto superior a 1,0.

7. Buscando reduzir o impacto de mudanças bruscas de classificação das revistas, para fins de pontuação ou promoção do professor (efetivada a partir de 2014) será considerada a melhor classificação da revista em dois momentos: no ano da avaliação do professor ou no ano quando o artigo foi submetido à revista. Essa regra valerá, entretanto, somente no caso de revistas que estiverem presentes na nova lista divulgada em 2013.
8. A classificação será alterada de três em três anos. Em 2016, será discutido o critério de classificação de revistas para 2017-2019.